

Corporate Finance

# Fusões e Aquisições no Brasil \*

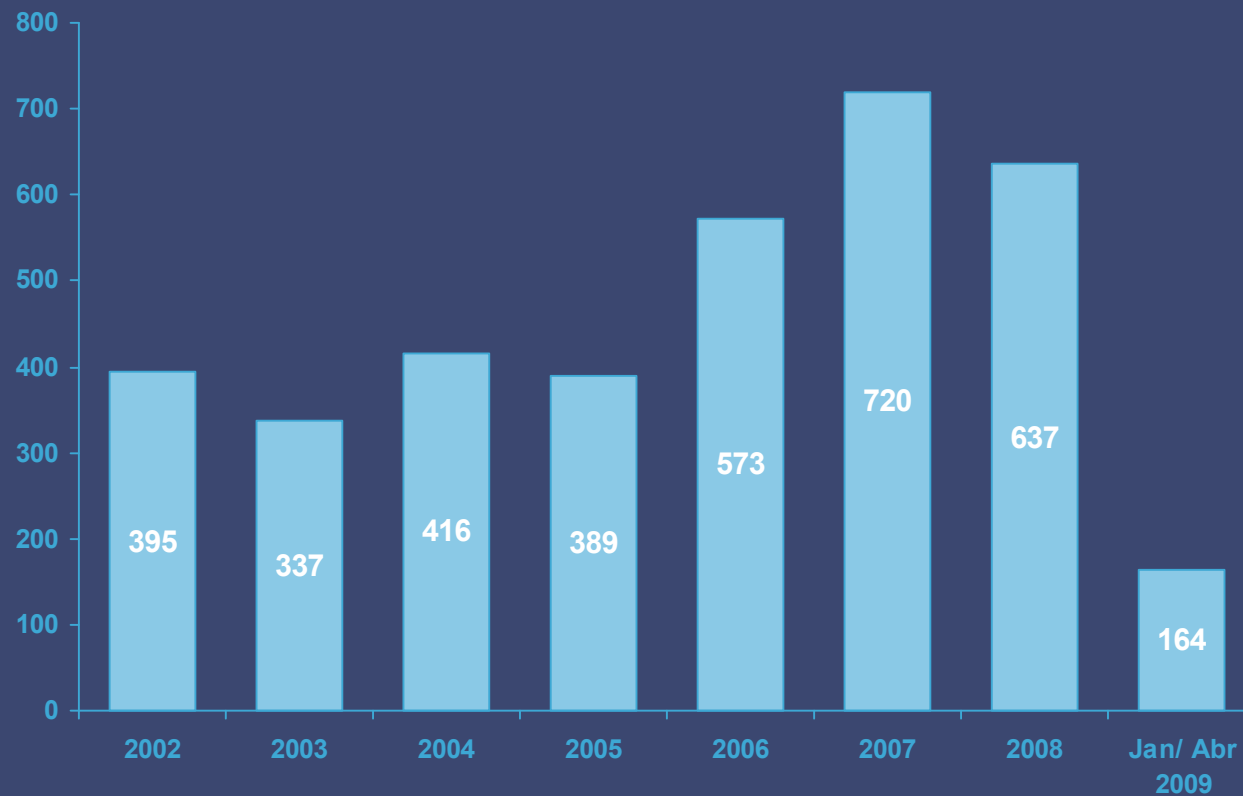
Abril 2009



\* Relatório elaborado pela área de Corporate Finance da PwC

## Fusões e Aquisições no Brasil

Os primeiros quatro meses de 2009 registraram um total de 164 transações, volume 25 % menor do que o mesmo período do ano passado.



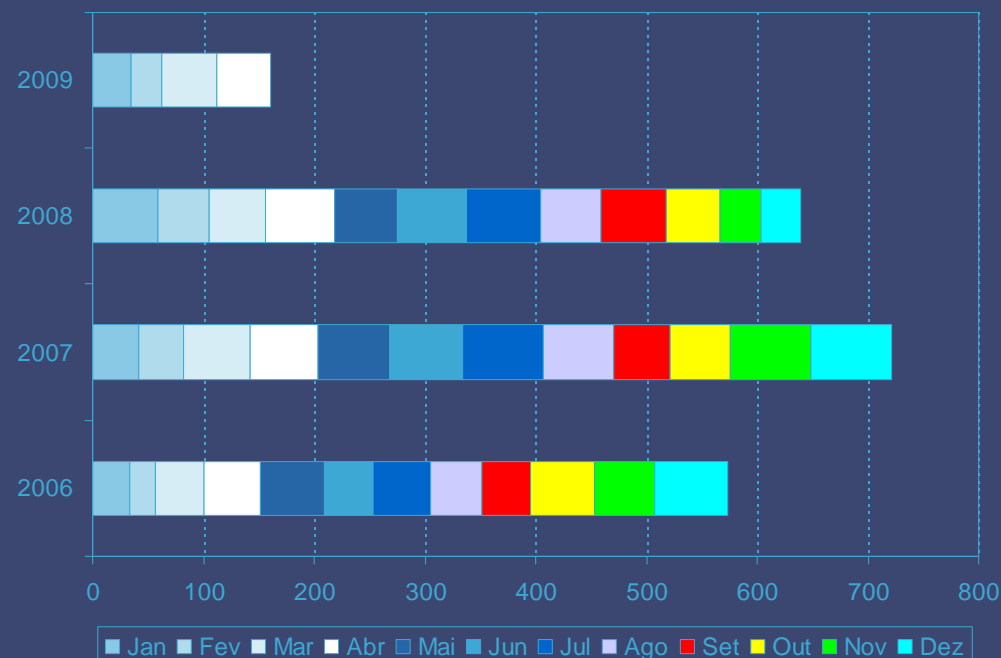
Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.  
2002 a 2008 referente ao período janeiro a dezembro

## Fusões e Aquisições no Brasil

**Transações:** Foram registradas 164 transações no período de janeiro a abril de 2009. O ambiente de negócios continua de cautela, com atividades de M&A seletivas e empresas buscando oportunidades de aquisições para fortalecimento de seu posicionamento de mercado.

. Volume de transações observado em 2006 continua se refletindo como um patamar na evolução das transações de 2009. Acumulado de 2009 registra um crescimento em número de transações de 8% em relação a 2006, que registrou, no mesmo período 152 transações.

. Primeiros quatro meses de 2008 registraram 219 transações; mesmo período de 2007 registrou 202.



**Participação nacional e estrangeira:** O capital nacional esteve presente em 61% (81 transações) das transações de compra de participação de 2009. Destaque para recuperação da presença do investidor estrangeiro.

**Private Equity:** fortaleceu-se no contexto atual e mantém-se como alternativa de captação de recursos. No acumulado do ano, este investidor esteve presente em 24% das transações, nos setores de alimentos, educação, construção, logística, entretenimento, varejo, energia e tecnologia.

## Fusões e Aquisições no Brasil

### Operações sem alavancagem financeira

**Setores:** destaque para transações nos setor financeiro (bancos e estabelecimentos financeiros), que representou 11% das transações, seguido pelos setores de TI (10%), transportes/ logística (7%), serviços públicos (7%), mineração (6%), alimentos (6%), construção (5%) e química e petroquímica (que inclui farmacêutico) com 5% das transações anunciadas.

### Transações de grande porte no período de janeiro a abril de 2009:

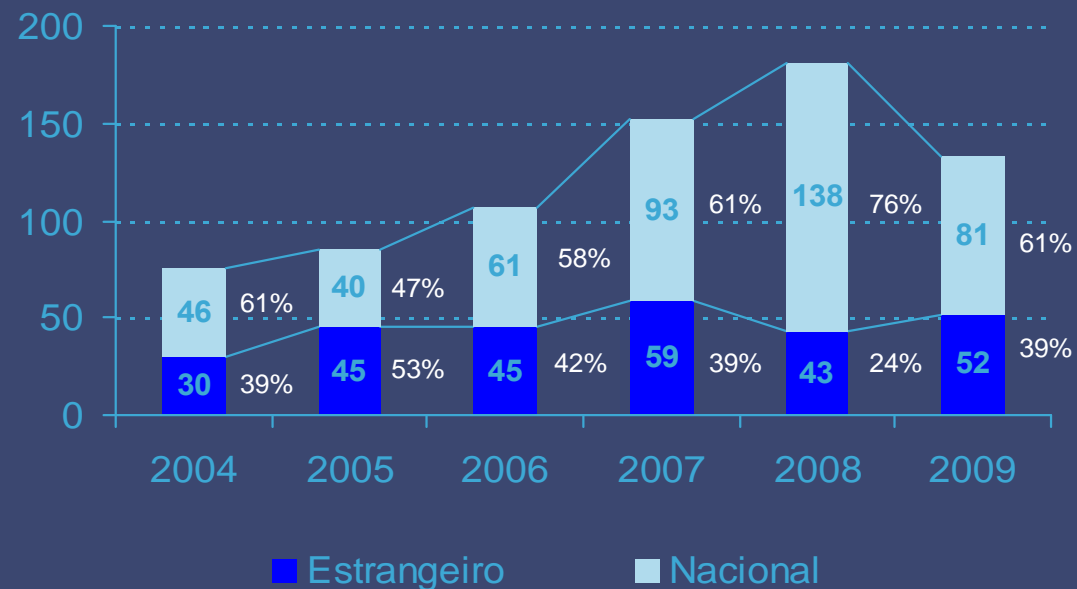
- . Banco do Brasil, adquirindo participação no Banco Votorantim por US\$ 1,8 bilhão
- . Aracruz, sendo adquirida pela VCP por aproximadamente US\$ 1,4 bilhão
- . Camargo Corrêa adquirindo a CPFL por aproximadamente US\$ 1,1 bilhão
- . Cosan, adquirindo a Nova América por US\$ 0,7 bilhão
- . Sanofi-Aventis adquirindo a Medley por US\$ 660 milhões
- . BTG adquirindo as operações no Brasil do UBS por US\$ 2,5 bilhões
- . Transações envolvendo a Vale que superam US\$ 1,5 bilhão
- . Investimentos governamentais em empresas e processos de consolidação de setores: por exemplo investimentos do BNDES na LLX Logística e na PDG Realty.

# Os grupos nacionais continuam na liderança em compras de participações

A participação do capital nacional se mantém representativa, responsável por 61% das transações de compra de participação (participação controladora ou minoritária). Em números absolutos, o capital nacional esteve presente em 81 transações em 2009. Em 2008 foram registradas 138 transações com este investidor no mesmo período. O capital estrangeiro participou em 52 transações, ante 43 em 2008.

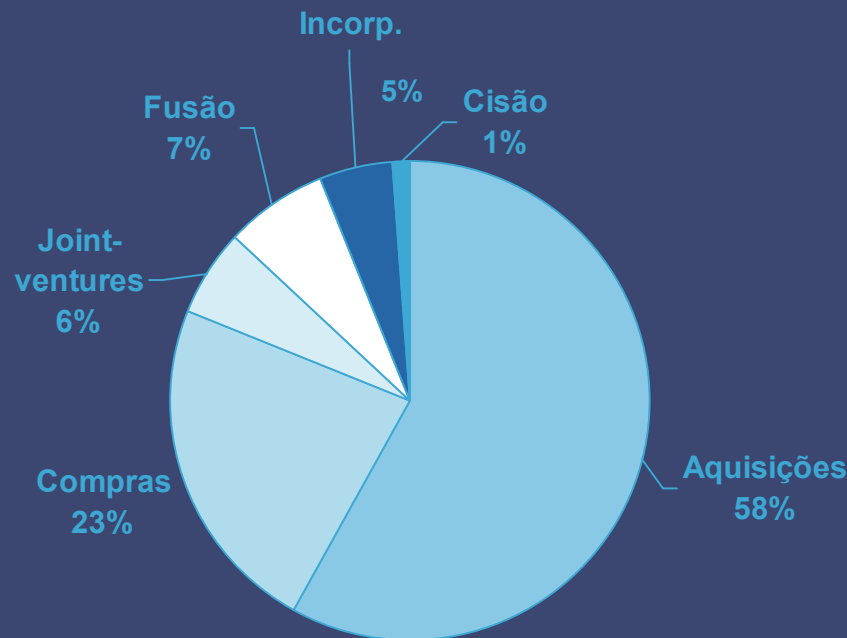


### Compras de participação – controladoras e minoritárias



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

# Aquisições de controle continuam predominantes como modelo de transação, representando 58% das transações.

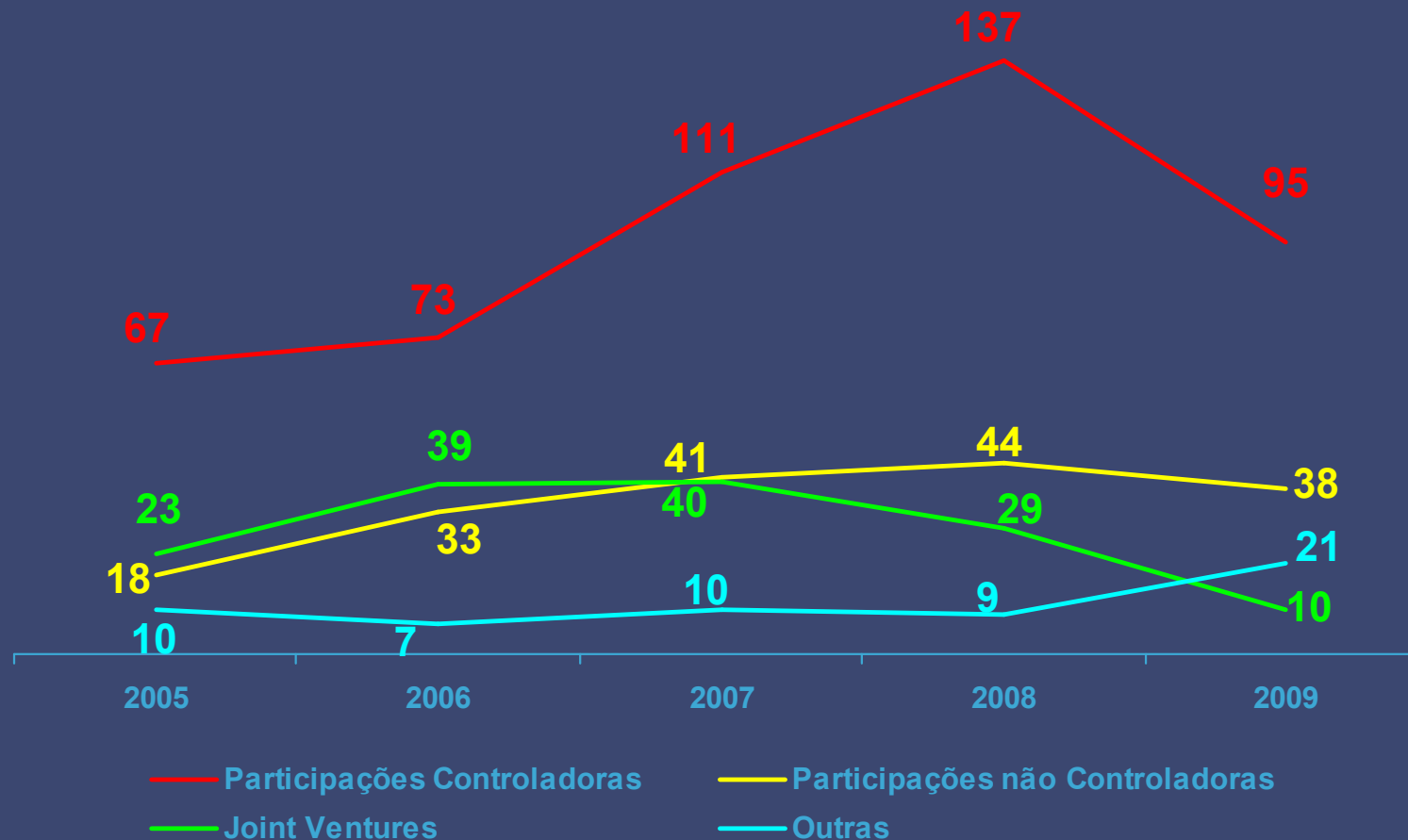


Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

- Entre os meses de janeiro e abril de 2009, as aquisições de controle representaram 58% das transações (ante 63% em 2008).
  - Destaque para o aumento da presença de investidores estrangeiros, com participação de 39% nas transações envolvendo de compra de participação (24% no ano completo de 2008).
- Fusões e joint ventures representaram, juntas, 13% das transações anunciadas.
  - Destaque também para o aumento da presença de investidores estrangeiros no estabelecimento de joint ventures (participação em 80% das transações com este perfil, ante 59% em 2008).

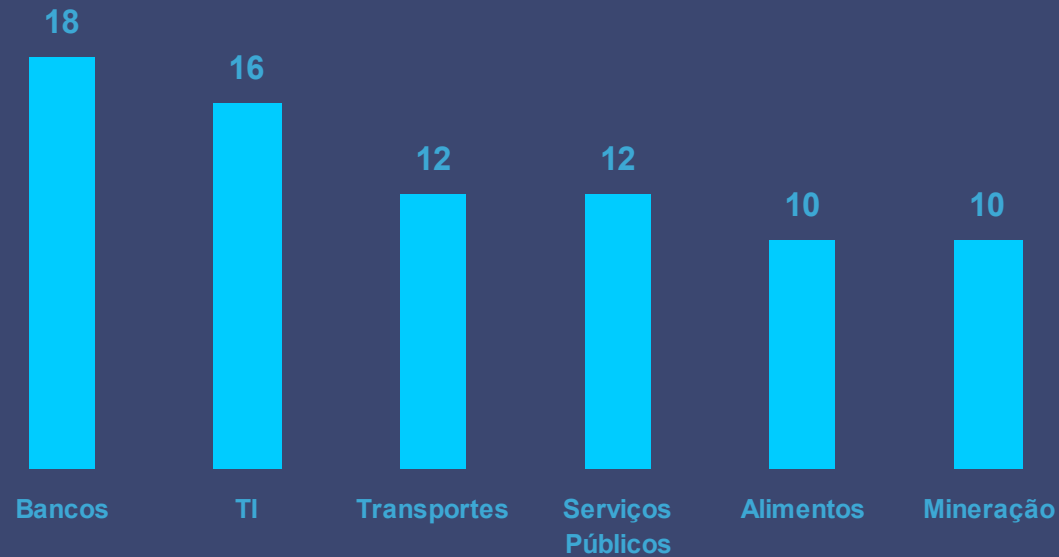
## Fusões e Aquisições no Brasil

As aquisições que envolvem participação controladora, apresentaram redução de 31% em relação ao mesmo período do ano de 2008.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

### Setores com mais transações no ano



No setor de **Bancos e Estabelecimento Financeiros** destacaram-se transações que envolveram bancos, fundos de investimento e corretoras, como a aquisição do UBS Pactual pelo investidor André Esteves/ BTG.

O setor de **TI** se destacou com transações em software / sistemas de rede, como a aquisição da Sun Microsystems pela Oracle.

Em **Transportes** destacaram-se as transações de transporte rodoviário de carga.

O destaque de **Serviços Públicos** continua sendo o setor de energia elétrica.

No setor de **Alimentos** destacaram-se transações de usinas produtoras de açúcar e álcool e laticínios.

**Mineração** obteve destaque com transações de petróleo, gás e derivados.

## Destaques do mês de Abril

- Aquisição da Klabin Segall pela Agra e a Veremonte com investimentos de R\$ 110 milhões;
- Sanofi-Aventis adquirindo a Medley por US\$ 660 milhões
- A aquisição da Refran Consultoria pelo BES Investimentos do Brasil;
- BTG (André Esteves) adquiriu o UBS Pactual por US\$ 2,475 bilhões;
- A Cargolift adquiriu a Conexão Brasil Transportes;
- A aquisição da Melhoramentos Papéis pela CMPC Participações por R\$ 120 milhões;
- A Gran Sapore adquiriu a BQ Benefícios;
- A Petrobras adquiriu a Marlim Participações;
- A aquisição da MMartan pela Springs Global (Coteminas) por R\$ 55 milhões;
- BNDESPar e Louis Dreyfus adquiriram participação na Santelisa Vale;
- O Bradesco adquiriu participação na Integritas, holding do Grupo Fleury;
- A Ecopetrol Brasil adquiriu participação no Bloco BMC – 29 (Bacia de Campos);
- A aquisição do Expresso Araçatuba Transportes e Logística pela TNT Express por US\$ 71 milhões.

# Destaques do 1º trimestre

- O Banco do Brasil adquiriu o Banco Votorantim por R\$ 4,2 bilhões;
- A Camargo Corrêa comprou 14,3% da CPFL por R\$ 2,6 bilhões;
- A UNOESC adquiriu a FIE – Faculdade Integrada Exponencial por R\$ 13,3 milhões;
- O Grupo Pão de Açúcar adquiriu, da AleSat, postos Repsol YPF;
- A CVRD adquiriu ativos da mina de ferro de Corumbá e ativos de potássio no Projeto Rio Colorado e Projeto Regina;
- Aracruz, sendo adquirida pela VCP por aproximadamente US\$ 1,4 bilhão
- A CVRD adquiriu participação nos Blocos BM-S-48 e BM-S-55 (Bacia de Santos);
- Aquisição, pela Bertin S.A., das operações da Vigor e Leco por R\$ 265 milhões;
- CBB - Companhia Brasileira de Bebidas realizou duas aquisições no bimestre: a capitalização da Dafruta Indústria e Comércio e a aquisição das Indústrias Alimentícias Maguary;
- Aquisição da Unib, Universidade Ibirapuera, pelo Centro Universitário Campos Andrade;
- A Cosan adquiriu a Nova América por US\$ 0,7 bilhão;
- A CI&T, do BNDESPar Venture Capital, adquiriu a BI-One Consultoria;
- O BNDESPar realizou duas compras: da LLX Logística e da PDG Realty;
- O grupo norte-americano de ensino DeVry adquiriu a Fanor – Faculdades de Nordeste S.A. por R\$ 55,1 milhões;
- A aquisição da Integralat e CBL – Companhia Brasileira de Lácteos, da Laep Investments, pela CBAA (Companhia Brasileira de Agronegócios e Alimentos);
- O Governança e Gestão Investimentos adquiriu participação no Rapidão Cometa Logística e Transporte;
- A Neo Investimentos adquiriu participação na Livraria Cultura (via operação de “mezanino”);
- A LA Hotels e a Invest Tur anunciaram a fusão de suas operações;
- A Nippon Steel aumentou sua participação na Usiminas, adquirindo participação da CVRD;
- Fundo Pangaea One (Cartesian Capital) adquiriu participação no Grupo Universitário Maurício de Nassau.

## Glossário – definição das transações

**Aquisição de participações controladoras** são aquelas em que o comprador obtém, na transação, o controle da empresa. Enquadram-se nesta categoria as transações de compra de 100% das ações, de uma participação majoritária (maior do que 50%, mesmo que por apenas uma ação), participações adicionais que transferem o controle para o comprador (por exemplo, um acionista que já possui 30% ao comprar uma participação adicional de 21%), ou qualquer outra transação em que fique explícito que o controle foi transferido para o comprador.

**Compra de participações não-controladoras** são aquelas em que o controle da empresa não é transferido junto com as ações/quotas - tipicamente, são transações menores do 50% do capital, mas existem outras possibilidades, mais raras.

**Joint venture** caracteriza-se por ser um empreendimento de dois ou mais sócios em uma nova empresa, sendo que os sócios continuam a existir com suas operações independentes. É diferente de um acordo comercial (uma representação, por exemplo), em que não existe a criação de uma nova empresa.

**Fusão** é quando duas empresas juntam suas operações e deixam de existir isoladamente, dando origem a uma terceira nova empresa.

**Incorporação** acontece quando uma empresa absorve as operações de outra, que deixa de existir.

**Cisão** é o tipo de transação em que uma empresa é dividida, surgindo daí uma outra empresa. É caso das empresas que querem separar os negócios em unidades independentes.

Contatos:

Alexandre Pierantoni

[alexandre.pierantoni@br.pwc.com](mailto:alexandre.pierantoni@br.pwc.com)

Fábio Niccheri

[fabio.niccheri@br.pwc.com](mailto:fabio.niccheri@br.pwc.com)

Luis Madasi

[luis.madasi@br.pwc.com](mailto:luis.madasi@br.pwc.com)

Rogério Gollo

[rogerio.gollo@br.pwc.com](mailto:rogerio.gollo@br.pwc.com)

**Fone: 11 3674-3666**

© 2008 PricewaterhouseCoopers. All rights reserved. "PricewaterhouseCoopers" refers to the network of member firms of PricewaterhouseCoopers International Limited, each of which is a separate and independent legal entity. \*connectedthinking is a trademark of PricewaterhouseCoopers.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 